

Objetivando incentivar a produção e a divulgação de todas as técnicas de gravura, a Escola de Artes Visuais inaugurou em abril de 1989 o seu Gabinete de Gravura sob a coordenação da gravadora e professora Malu Fatorelli. A programação desde a inauguração até hoje - setembro de 1991 - foi concentrada na mostra de oficinas, ateliês, grupos e núcleos de gravadores vinculadas a instituições oficiais, entidades privadas e grupos de artistas independentes - todos em atividade no país. Funcionando na Biblioteca da Escola de Artes Visuais o Gabinete de Gravura apresentou as seguintes exposições:

1989

18 de abril a 13 de maio

"Atelier 78"/RJ

16 a 26 de maio

"Workshop de litografia"

alunos da EAV/RJ

30 de maio a 30 de junho

"Oficina de Gravura do Ingã"/Niterói/RJ

8 a 30 de julho

"O mestre à mostra"

professores da EAV/RJ

8 a 30 de agosto

"Casa de Gravura de Curitiba"/Pr

5 a 29 de setembro

Casa de Gravura do Largo do Ó/Tiradentes/Mg

3 a 27 de outubro

Oficina Guaianases/Olinda/Pe

31 de outubro a 30 de dezembro

Núcleo de Gravura da Escola Nacional de Belas Artes/BRJ

1990

Janeiro/fevereiro/março

"Rótulos antigos"

Oficina Guaianases/Olinda/Pe

17 de março a 7 de abril

SESC/Tijuca/Rj

10 de abril a 5 de maio

Centro de Gravura do Museu Lasar Segall/Sp

8 de maio a 16 de junho

"MAM - ateliê de litografia"/Rs/Poa

7 de agosto a 15 de setembro

"Clube de Gravura da Paraíba"/

18 de setembro a 20 de outubro

"Núcleo de Gravura do Departamento de Artes da UnB/Brasília

23 de outubro a 6 de novembro

"Atelier Saint Romain"/RJ

8 a 24 de novembro

"Atelier Centro do Rio"/RJ

dezembro

"Núcleo de Gravura da Escola de Artes Visuais"/RJ

1991

janeiro/fevereiro

"Núcleo de Gravura da Escola de Artes Visuais"/RJ

março

"Professores do Núcleo de Gravura da EAV"/RJ

20 a 31 de agosto

"Oficina da Gávea"/RJ

Com a sugestão da passagem do Gabinete de Gravura, de sua instalação na biblioteca para a sala de exposição à direita da portaria, surgiu o plano de ampliar o projeto.

A nova sala não privilegiaria só a gravura e suas técnicas mas todas as possibilidades do uso do papel na arte. Desde o convencional empregado como suporte para a gravura, desenho, pintura e projetos os mais variados até o uso do papel não como suporte passivo de outra técnica mas veículo de suas próprias possibilidades técnicas e criativas.

As exposições poderão ser coletivas ou individuais ~~sempre~~ sempre obedecendo um conceito que as justifique.

Sugestões de trabalho:

gravura, impresso (xerox, off-set, etc.), desenho, colagem, aquarela, pintura, cartão postal, posters, fotografia, selo, livro de artista, objeto, ilustração, design, desenho de escritórios, poemas, capas de livros, capas de discos, origami, papel artesanal, desenho de criança, cenografia e figurino, desenho de pintores, escultores, etc. etc.